ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha,$360
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VII | Redacção e Officinas | Agudos, 26 de Novembro de 1933 | Rua 13 de Maio, N. 36 | NUM. 333

D. MARIA DELPHINA CARDOSO

Agudos, principalmente o corpo docente e discente do Gymnasio Municipal São Paulo, orgulha se sobremodo em ter entre nós, nestes dias de exames gymnasiaes, esta dignissima Inspectora Federal do Ensino Secundario, inexcedivel e typica representante do culto feminismo brasileiro e, o que é mais, do quanto vale e valerá sempre a mulher paulista!

Até neste particular, na official fiscalização do nosso Gymnasio, prouve a Deus brindar esta cidade, sempre bem fadada por Elle em tudo o que possue e recebe, com o que ha de melhor no genero, com o que ha de inegualavel no quadro de delegados federaes do Departamento Nacional de Ensino: primeiro, a Dra. Carlota Pereira de Queiroz, hoje deputada verdadeiramente paulista á Constituinte; depois, áquelle soberano astro que entre nós passou no Gymnasio, succedeu uma encarnação maviosa e pura, suave e deliciosamente energica da mulher mineira, D. Violeta Barroso; e agora, realisando a verdadeira applicação do ouro sobre o azul, do util ao agradavel, da sabedoria á graça, da bondade á energia — D. Maria Delphina Cardoso.

Mas isso tudo não nos causa admiração: Agudos, terra sempre bôa do melhor dos povos, jamais deixou, nunca, de merecer dadivas divinas assim humanas; o Gymnasio São Paulo, pelo valor inenarravel que sempre teve entre os melhores do Estado, não poderia, em justiça, ser inspeccionado por nomes inferiores a esses bem sublimes; e uma obra assim heroica e denodada, panathenaica e quasi sobre-humana de um Pe. Aquino, somente um Deus poderia pôr lhe o remate que merecia, dando como inspectora, ao Gymnasio Municipal S. Paulo, a Exma. Sra. D. Maria Delphina Cardoso.

Ao Pe. Aquino, pois, no seu Gymnasio e neste nosso Agudos, os melhores parabens da «Gazeta de Agudos», que a D. Maria Delphina cumprimenta e dá Boas-Vindas.

SOCIAES

Felicidade

Primavera de bellezas e alegrias, tudo para nós sorri: felizes, qual um par de abelhas num jardim, nosso animo e nossa audacia para enfrentar a vida, em tudo faz vejamos somente a bonança que o trabalho jamais negou a quem se esforça.

E um bom presentimento me assevera que sempre hemos de viver assim.

Havemos de viver sempre entre flores, cheios de amor e de sorrisos francos. Espinhos, si elles para nós existem, elles serão bem somente dessas flores .. flores tantas que nos cercam o porvir ..

E quando fôrmos velhos ? . . . «Quando formos velhos, bem velhinhos.

Inda iremos a rir; pelos caminhos,
Como dois noivos de cabellos brancos...»

HEBE.

Anniversarios

Fizeram annos:

Dia 23, o Prof. Antonio Godoy, nosso particular amigo e criterioso director do Grupo Escolar desta cidade;

Dia 25, a Sta. Annita Napoleone; e o jovem Fortunato Fogagnoli Sobrinho.

Faz annos hoje, o jovem Benedicto Camargo Rocha, estudante em Barretos.

Amanhã, completa mais um anno de existencia o jovem Elisio Corradi.

Farão annos:

Dia 30, D. Euphrosina Pinho, esposa do prof. Romeu Pinho, actualmente residente em S. Paulo;

Giacondino Paschoal, official de alfaiate, filho do sr. José Paschoal.

Aos anniversariantes apresentamos as nossas felicitações.

Crianças

Verdadeiramente alarmante è a mortandade que ultimamente se vem verificando entre as crianças, por diarrhea e dispepsia de verão.

Segundo o eminente clinico de crianças, Dr. Alencar de Carvalho, pode-se prevenir a doença, assim: diminuir a ração alimentar das crianças, amamentando as de 3,5 em 3,5 horas tão somente; nos intervallos dê se ás mesmas caldo de limão, mixturado em gottas á agua fervida e fria, ou uma mixtura de de caldo de laranja e lima em partes iguaes. Evite se todo e qualquer alimento gorduroso ou destinado a engordar crianças.

Caso a criança já esteja doente, suspenda-se immediatamente toda a alimentação, dando lhe somente agua fervida fria e chas caseiros sem assucar: somente este regime, rigorosamente applicado dentro de um espaço de 24 horas, é capaz de cortar a doença, muitas vezes.

Exames

Segundo decreto ultimamente publicado, os estudantes serão promovidos no presente anno por média: 40 pontos, media geral, e 30 pontos por disciplina.

Quem não tiver essas medias, somente esse deverá prestar exame oral.

Pedro de Toledo

Vindo do exilio, chegou hontem a S. Paulo esta veneranda figura da nossa Revolução Constitucionalista, sendo em Santos e em S. Paulo recebido com uma consagração popular verdadeiramente phantastica.

Collegio

A direcção e o corpo docente do Collegio Nossa Senhora do Sagrado Coração, desta cidade, por nosso intermedio convidam as pessoas interessadas e os snrs. paes para uma festinha a realizar-se naquelle estabelecimento, a 1.º de dezembro proximo, quando da entrega dos diplomas aos alumnos do curso primario e do curso gymnasial, que óra terminam seus estudos.

A entrada será franca.

Experimentem a

Manteiga «AViação»

EM PACOTES de
250 grammas
Só no

Emporio São Paulo

Rua 13 de Maio — 41

Theatro São Paulo

Em matinée, conclusão do seriado «O Trem Desaparecido» e uma comedia.

A' noite, «Beijos a Esmo», com Norma Shearer, Robert Montgomery e Conchita Montenegro.

3ª. Feira, «Tardes de Outono».

5ª. Feira, «Amar Uma Só Vez».

Sabado, inicio do seriado «Aventuras do Sargento Clancy».

Preços e horas do costume.

Grupo Escolar

— Hoje, ás 15 horas, haverá reunião da «Associação de Paes e Mestres, acto para o qual o snr. Director do Grupo convida todos os interessados.

— A partir de hoje, e durante a semana toda que óra se inicia, estará franqueada ao publico a Exposição Escolar do findante anno, quanto aos trabalhos dos alumnos daquelle estabelecimento.

Despedida

Teve a gentileza de vir despedir-se da «Gazeta de Agudos» e offerecer-lhe seus prestimos em Jahu, onde vae residir, o Exmo. Snr. Dr. Antonio Egydio de Carvalho, recentemente nomeado juiz substituto para aquella zona.

Essa gentileza, por nosso intermedio, declara a Sua Excia. extensiva a todos quantos, conhecidos e amigos, delle não puderam recebel-a passoalmente.

Nossos agradecimentos e votos de felicidade.

Gymnasio

Desde 24 do corrente estão em exame, para a 4ª. prova parcial deste findante anno lectivo, os alumnos do Gymnasio Municipal S. Paulo, de Agudos.

Os exames de admissão áquelle curso, cuja inscripção acha-se aberta desde hontem, serão realizados a 3 de dezembro proximo. E haverá outro exame de admisão na segunda quinzena de Março de 1934.

Cartas da Solidão

— Jesus entre as creanças —

YVES DE NANCY

Jesus, — o doce «rabi» da Galiléa, — repousa, sentado á sombra de velha figueira. Figueira patriarcal, de cujos galhos viridentes cái o almo frescôr das sombras, — como de mãos só feitas para acariciar, cái a doçura angelizante das caricias . .

O mestre repousa. E crava olhares cismadores nos longes do horizonte, que, a pouco e pouco, se dilúem, como em fundo de aquaréla, «numa lenta fusão de linhas e de côres»...

(Erram, pelo ar, plangencias pungitivas . . Flutúam, no céu, radiosas florações d'ametistas, opálas e rubís).

O Mestre, — um leve sorriso a esvoaçar lhe á flôr dos lábios, — imérge-se num mundo de cismares . . . Mas em que cisma, tão merencóreo, o Filho de Deus, Jesus, — pálido poéta, bem vindo do céu ?!

E Jesus cisma, cisma . . .

O espirito divino desprende-se-lhe do corpo e ascende ás alturas vertiginosas do mais puro, perfeito e sublime ideal! E mergulha, então, no infinito azul dos sonhos divináis .. O Mestre sonha, sonho . . . Oh! mistérios sacrosantos, adoraveis, dos sonhares de Jesus!. . .

* * *

Ladeam-n'O, de pè, em semi-círculo, graves, circumspéctos e cismarentos tambem, os apostolos.

Ninguem ousa uma palavra, uma só!

«Pedro, ao lado, contempla a face do Rabino», em cujo olhar «se espelha a dolência do sonho e da meditação.» Pedro não fala. Quéda-se, pois, mundo e sombrio, por longo tempo.

«Receia interromper, com uma palavra rude,
o sereno esplendôr do alto sonho divino,
como o vento a encrespar a face dum açude»...

(*Amadeu Amaral*)

CONTINUA

Vida nova...

HORMINO LYRA

BAIRRO elegante. Rua recem asphaltada, recem povoada de lindos *bungalow* e pequeninas casas com dois pavimentos, bem architectadas em estylo cubista, colonial, mais em diversos estylos: uns, abundantes em devaneios ideologicos; outros, sob a apparencia de restauração da antiguidade clássica. Minusculos jardins. Tudo novo. Ambiente perfumado, Recanto primoroso Uma delicia. Um encanto.

Era elle casado. Era ella casada. Ambos viviam relativamente satisfeitos, com os respectivos conjuges.

Consoante devêra acontecer á idéa inspiradora de Arvers, há muito, quando a mimosa vizinha passava distrahida, o olhar delle seguia-lhe os contornos, as linhas da belleza; e o seu lyrico desejo, qual timida sombra sob os passos della, como que murmurava uma queixa de amor.

Elle, por fim, ensaiára cumprimentál-a; ella, por ser delicada, correspondêra-lhe francamente aos saudares de cortezia.

Quando passava a linda senhora, elle que a andava espreitando através das venezianas, apparecia á janella do sobrado. Olhava ella para cima: olhava elle para baixo. Cumprimentavam-se.

Ao entrar em casa, olhára certa vez para traz, quando olhava elle para deante. Sorriram.

Sempre que encontravam na rua, trocavam sorrisos amaveis, antes dos cumprimentos cerimoniosos.

Certa vez, fizera elle uma zumbaia e parára; ella, tambem. Estendêra lhe a dextra; a dextra estendêra-lhe igualmente a deidade. Apertaram-se as mãos. Ficaram parados. Os dois juntos eram um feixe de nervos.

— Como passa a senhora?

— Bem. Muito obrigada. E o senhor?

— Não passo bem como a senhora.

— E' doente? interrogára a senhora.

— *Dos nervos...* respondêra o senhor.

— Como eu...

— Somos iguaes...

— Pelo menos nisso, concordára ella:

— Tinha immenso desejo de lhe falar, mas era grande o meu acanhamento, adeantara elle.

— Pois estou ás suas ordens. Em que lhe poderei ser util?

— Ha muito, ando sem socego e supplico-lhe marcar, uma hora em que eu possa vel-a todos os dias. Nada mais desejo minha interessante e amavel vizinha e nenhum outro desejo venho nutrindo presentemente.

— Não é possivel marcar-lhe essa hora, porque não me pertenço.

— Sei. Porém não ha quem não tenha uma hora disponivel no dia ... Alguns minutos ...

— Pois creia: não disponho.

— Posso vêl-a todos os dias, ás dez horas em ponto.

— Bem. Adeus!

— Já?

— Já. Tenho hora marcada no dentista...

— ... ás dez horas em ponto!

— Como sabe?

— Acompanho-lhe os passos sem que a senhora perceba ...

— Não sabia... Adeus!

— Tenha pena de mim! Adeus!

A's dez em ponto quando se avistavam, sorfrindo, á porta do dentista, já tinham a certeza de que na sahida da gentil senhora haveria uma palestra cheia de encantos. Andavam já de amores!

Tempos depois, nas palestras havia já recriminações: *ella o encontrára muito agarradinho com a esposa*; elle a surpreendêra aos beijos com o esposo.

Quando os casaes se encontravam na rua, elle e ella ficavam frios com o outro conjuge para não despertar ciumes...

A' proporção que deixavam esfriar os amores de casa, iam fortalecendo os delles. A' proporção que augmentavam as brigas de palavras em casa, augmentavam os carinhos nos encontros aqui, alli, acolá.

Ella, um dia, encrespou-se contra o marido. Este, já algum tanto desconfiado das suas extravagancias, dissera-lhe palavras coléricas

A mulher encrespou se cada vez mais... No dia seguinte foi a senhora para a casa da familia della: foi o senhor para uma casa de hospedagem.

A esposa do outro, que já lhe notava a frieza, observára lhe então a preoccupação com o desastre do lar vizinho e interpelára-o impavidamente acêrca do occorrido... Um incendio! Separaram se tambem.

Em menos de uma semana havia dois lares desfeitos, e andavam dois corações a estreitar se num anhelo insatisfeito.

Mais tarde, como nossas leis não permittam o casamento de divorciados, resolveram ir passear ás auras de outro paiz no qual pudessem unir se pelo matrimonio apesar de não ter legitimidade em terras brasileiras.

Pouco depois, certos disto *cesteiro, que faz um cêsto, faz um cento, o caso é ter vêrga e tempo* — aquelles grandes amores converteram se em grandes ciumes.

Ella, que parecia uma joia, era lunática e tinha mau genio; elle, muito egoista, não gostava de ser incommodado.

E muitas vezes chegára *o novel companheiro* a ter saudades dos dias felizes da sua vida, ao lado da esposa honesta, sempre disposta a fazer lhe as vontades, e de quem nunca desconfiára nem por sonho; e algumas vezes chegára a novel companheira a ter saudades dos beijos do esposo legitimo, sempre disposto a aturar lhe as impertinencias e o qual a beijocava com prazer immenso.

Talvez arrependidos de desfazerem com tanta precipitação o primeiro lar *construido alias com discricção* e amor, desse geito vão arrastando a vida nova ...

CALCEHINA

Especifico da dentição — A Saude das creanças

Ao vosso filhinho já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte corado ou raquitico e anemico? Dorme bem durante a noite ou chora em demasia? Os seus intestinos funcionam regularmente? Dorme com a boca aberta? Constipa se com frequencia? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu Calcehina, o remedio que veiu provar que os acidententes da primeira dentição não existem? Com o uso da Calcehina podem os vossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa. A Calcehina é util em qualquer idade.

E' um poderoso tonico para os convalecentes— A CALCEHINA evita a tuberculose, as infecções intestinais e apendicite. — A CALCEHINA expele os vermes intestinais e crêa um meio improprio á sua proliferação.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

VARIEDADES

MANEIRAS DE VER

O soldado: — Minha maneira de ver força-me a abandonar as fileiras.

O capitão — Você é communista?

— Não senhor; sou myope.

UM COMO HA MUITO

O livreiro: — Magnifica! A ultima edição de Victor Hugo!

O freguez: — Puxa! Esse homem ainda escreve?

TRABALHO GARANTIDO

Eu posso garantir, firmemente, que nenhum dos meus freguezes jámais reclamou algum dos trabalhos meus.

— E em que trabalha você?

— Faço caixões de defunto.

COMPENSAÇÃO

Um individuo entra visivelmente aborrecido na redacção de um jornal e é attendido pelo director.

— Que historia é essa do seu jornal noticiar a minha morte? Naturalmente o senhor dará um desmentido a isso.

— O nosso jornal nunca volta atraz do que disse. A unica solução logica para o seu caso é por o seu nome, amanhã, na columna de nascimentos.

NADA LIVRESCO

Na Livraria Alves. Entra uma senhora e dirige se ao primeiro empregado que encontra.

— Eu desejava as «Cartas de Mme. de Sevigné».

— *A senhora está enganada*, — corrige o empregado. — A agencia postal é ali ao lado.

NATURAL

Dizia um commerciante ao seu empregado:

— Aqui onde me vê, cheguei ao Rio, ha cincoenta annos, de pés descalços.

— Ora, patrão, isso não é nada. Ha 25 annos eu aqui cheguei completamente nú.

— ??!!

— Quando nasci.

Sò assim ...

O caipira, quando percebe que está servindo de *viòla*, de divertimento, especialmente quando è caipira «saido», aproveita a occasião para troçar.

Seguiam de bonde pela avenida, Jéca Pai e Jéca Filho. Este, apreciando os Palacetes, disse ao velho:

= Pai... Se mecê vendê o sitio, mecê compra u'a casa bunita dessas p'ra nóis morá?

— Compro, meu fio: e se o Coroné chegá mais 50 conto p'ro sitio, nóis vem simbóra.

— Pai... Se nóis comprá u'a casa ansim é percizo pissui um tomóve...

O pessoal do bonde gozava, quando o caipira, em ar de tróça, responde ao filho:

— Tomóve o quê... bobo! Puis nóis semo um deluvio de gente! Um tomóve n'um dá p'ra nada... P'ra podê bardá a famia intêra, nòis compra um bonde logo de u'a veiz!

* * *

Desapertando...

Um caipira, recolhido á sala de visita de um advogado, ex-chefe de policia de S. Paulo, *emquanto* esperava que o Doutor redigisse umas notas, poz-se a olhar fixamente para um retrato a oleo, colocado ao alto, sobre a cadeira do advogado.

Este, notando a atenção do caipira, parou de escrever.

— Eta muié feia! Nossa Sinhora! Nunca vi alimar mais horrendo!

— E' o retrato de minha mãe...

— Mais é u'a feiura tão desfarçada, que inté é bunita... — emendou o caipira.

No correio

Uma velhinha, muito velhinha, toda desdentada, dirige se ao encarregado da venda de selos e pede-lhe humildemente que pregue o selo, que lhe entrega, no envelope.

O funcionario, um tanto nervoso, lambe o selo e coloca o na sobre-carta baldadamente: não ha meios de fazê lo pregar. E a velhinha, toda amabilidades:

— Eu tambem já lidei... Lambi esse selo mais de dez vezes!

Snrs. Commerciantes!

Não façam as suas compras, sem primeiro verificar os bellissimos amostruarios de **Folhinhas modernas**, para 1934, da Typographia da «Gazeta de Agudos»

PREÇOS REDUZIDOS, A PRASO LONGO

Rua 13 de Maio N.. 36 :::: AGUDOS

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

SEMPRE BENEFICO!

Attesto in fide grados mei que o preparado ELIXIR de NOGUEIRA, do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, é de um resultado sempre benefico em todas as affecções de fundo syphilitico. O que digo, tem sido por mim presenciado innumeros vezes.

Itabayanna, 21 de Julho de 1911.

Dr. Jayme Lima.
(Firma reconhecida.)

Faça seus impressos nesta Typ.

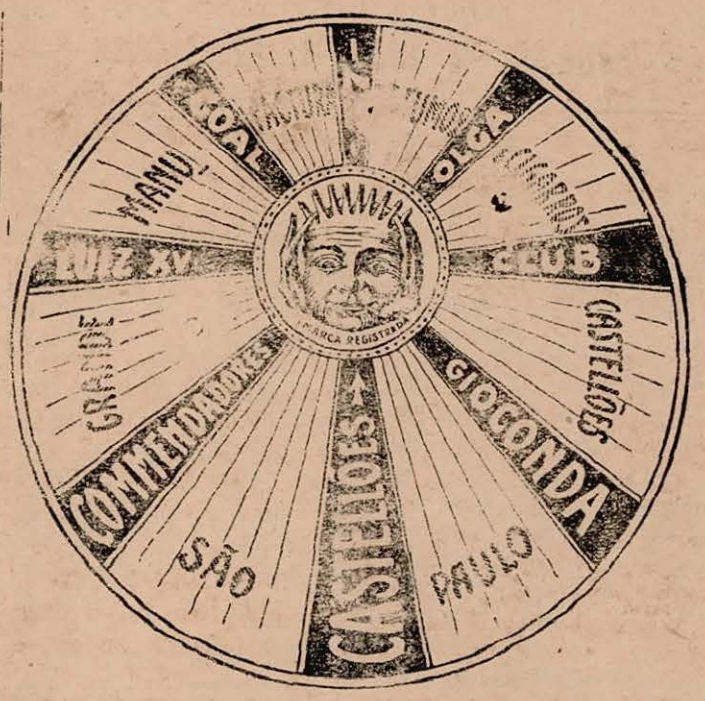
CARTÕES POSTAES — Lindo sortimento. — Nesta Livraria.

LIVROS

A nossa secção de Livraria recebeu grande quantidade de livros novos, leitura agradavel e escolhida, para vender a preços de reclame.

Convidamos os ledores de fino gosto a visitar, sem compromisso, a nossa grande exposição, certos de que encontrarão ao menos um livro nas vastas e modernas collecções: «Para Todos», «Terramarear», «De Hoje», e muitas outras que honram as nossas vitrines.

Boa leitura por pouco preço.



Cordas para Violino, nesta Livraria

Sementes novas, de hortaliças, encontram-se na Livraria da "GAZETA"

JOSE' PERSINOTTI

Communica ao povo desta cidade que executa com perfeição e rapidez: — Soleiras, pedras para lavatorios, pedras para balcões, cantoneiras para talhas, pias, vazos e TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, etc., etc..

Acceitam-se encommendas de bancos para jardins.

PREÇO MODICO -:- e -:- Serviços garantidos

AGUDOS - E. de S. Paulo

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 36 — AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VII | AGUDOS, 26 DE NOVEMBRO DE 1933. | NUM. 333

Educação Fisica

M. G. PIEDADE

A atletica não è no Brasil uma tradição viva do país : não somos, como a lendaria Grecia, de uma parte terraquea onde a exiguidade do solo cultivavel, a espontaneidade das produções arboreas e a suavidade constante de um clima levassem etnicamente um povo á creação de esportes, isto é, á espansão iniludivel das tendencias instintivas de ação e energia não desdobraveis pela lavoura e a luta contra a ambiencia.

Muito pelo contrario.

Terra de acantiladas escarpas, de tremendais espaventosos, de brenhais invios e inhospitos, e de sertões incomensuraveis, de encachoeirados rios maranescos, e selvas impervias e misterícsas como o silencio, nossa escola de energia tinha de ser a luta contra a natureza hostil, que se entrozou sempre, sobretudo outr'ora, com a gentilidade bravia, acoimada na paizagem inquietante e rica de uma fauna atlantida; a conquista havia de ser sempre, como outr'ora jamais deixou de ser, o nosso treinamento atletico de coragem, de vontade, de sangue frio e de resistencia.

Mas, ao contemplarmos, nas paginas rubro-negras da historia, esses assombros épicos das bandeiras, que nos seculos primeiros de nossa Patria abriram nos flancos da natureza invia um manancial da raça destemerosa e verdadeiramente paulista, ali vemos uma escola atletica, que, embora não o fosse de beleza, já o foi de força e de audacia. Nosso colonizador de antanho, com seus exercicios violentos e as suadas fadigas, a que o meio o obrigava, não teve, ao certo, a escultura exuberante e harmonica das figuras gregas, nem a elegancia e o aprumo mavortico trabalhado nas helenicas oficinas de arte viva, que são hoje as sociedades esportivas e os colegios atleticos; nele, porém, vemos já o fruto opimo que nunca, jamais, deixou de decorrer da educação fisica, ainda que aparentemente frouxa e desconcertante : naquele conquistador está o nosso orgulho do passado, a nossa ufania do porvir, o nosso valor do presente — a raça paulista.

E haverá, por ventura, coisa mais brilhante que esta, aura mais fagueira a nos incentivar no amor incondicional á educação fisica, que isso de ela, mesmo inconsciente e desordenada, obrigatoria e desconexa, nos ter dado para avoengos essas figuras antigas de paulistas «com musculos salientes queimados ao sol, e com mascaras duras em que se encrustavam sombras», mas onde alguma coisa do heroismo ginico se via, como aquele celebrado no frontão dos templos da Helenia e hoje temido, talvez invejado até, no Estado lider da Federação Brasileira?!

Para penhor seguro dos bens opimos, que invejavelmente advirão de uma educação fisica em que realmente se plasme nossa juventude nas escolas, bastaria somente esse : si a atletica da necessidade nos deu São Paulo, que nos não dará a atletica consciente e pedagogica da Escola Nova ?!

Itapetininga, 15-XI-933.

Bartholomei, Serra & Cia.
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 1575
CAIXA POSTAL, 473
End. Teleg. «TEIXEIRA»
RUA DO COMMERCIO, 74
SANTOS

Alcides Esteves & Cia.
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 1.607
CAIXA POSTAL, 425
End. Teleg. «ALMEIDA»
RUA 15 DE NOVEMBRO, 160
SANTOS

REPRESENTANTES NESTA ZONA :

Pericles Cesar Ferreira
E
Antonio de Paula Ferreira

COMPRAM CAFÉ

Fazem adeantamento para cafés remettidos em consignação. Fornecem sacaria

Residencia : PRAÇA CEL. DELPHINO

Caixa, 5 — Phone, 31 :—: AGUDOS

Castanhas,
Nozes,
Amendoas,
e Avelãs.
Recebeu o
EMPORIO S. PAULO

Deficit

O balanço do Thezouro Nacional, relativo ás finanças da União no periodo de janeiro a outubro, acusa um deficit de . . . . 240.420:148$000.

Constituinte

Falla-se de uma união conjugadora entre as bancadas paulista, mineira, bahiana e, possivelmente, gaucha, que parecem ter o mesmo ponto de vista constitucional.

Si assim fôr, é certo que teremos Constituição bem pouco differente de 1891, queiram ou não os blocos revolucionarios.

Europa

— A policia allemã descobriu e fez abortar, prendendo milhares de funccionarios publicos, uma conspiração contra o actual governo nazista e que visava, ao que parece, fins communistas.

— A premente atmosphera politica do velho continente dá, aos que isso estudam, a impressão de que uma nova e tremenda conflagração não está longe.

— Nas ultimas eleições hespanholas foi preciso que os partidos da esquerda se colligassem, para os da direita não poderem triumphar por completo.

O
Emporio São Paulo
JA' TEM :
Uva branca, Figos, Maçãs, Peras, Uvas-passas

Justa Homenagem

Hontem, á noite, num dos salões do Agudos Hotel foi prestada ao Exmo. Snr. Dr. Antonio Egydio de Carvalho uma bem justa e significativa homenagem, pelos mais prestantes elementos desta cidade, tendo-lhe sido offertado um annel distinctivo, que sua Excia. doára á Campanha do Ouro e foi resgatado pe- seus amigos nesta.

Em nome do povo de Agudos usou da palavra o Rmo Conego João Baptista de Aquino, em bellissimo e effusivo discurso.

Sua Excia., ao responder, agradecendo á homenagem, frizou bem, na brilhante e facil palavra de que é dotado, as optimas impressões e as saudades que leva do cavalheiresco e nobre povo de Agudos.

Nossa redacção fez-se alli representar

Façam seus impressos nesta typograph.

PAIS E MESTRES

JOSE' SANT'ANA

«..., É preciso criar, no espiritos dos pais, a consciencia da necessidade de amparar a obra da educação, e contribuir, para a satisfação de necessidades da comunidade escolar de que fazem parte seus filhos. *FERNANDO AZEVEDO*

II

Pais

Em o ultimo numero da «Gazeta» falamos dos pais que *adoram* seus filhos e os têm por *santinhos*,

Hoje trataremos dos pais que delegam seus filhos á escola para descanço do lar.

Se fizermos um inquerito aos pais e lhes perguntarmos *porque matriculam seus filhos na escola*; de muito deles obteremos como resposta : Matriculei meu filho na escola, porque em casa ele não para, vive sempre na rua !

Ora, si os pais deste genero não são suficientes para deter os filhos no lar, como querem que os mestres os entretenham ?

Felizmente, o Educador encarrega-se de *cavar* mil geitos ou maneiras de interessar a criança, sem que esta o perceba, e, quando isto ela descobrir, já estará enraizada no assunto . . .

As crianças que têm esta qualidade de pais são tão perigosas, quanto as *adoradas e santas;* porque vivem em completa liberdade.

São elas as tunantes, as preguiçosas e as que incutem maus habitos nas outras bem encaminhadas pelos pais e de indole mais apegada ao trabalho e á ordem.

Mestres

A estes alunos que possuem completa independencia em casa, ainda que não sejam tão venturosos e plangentes, *como os queridinhos da mamãi*, o mestre tem que estimular com mais rigor, visto nada maquinarem em pról do melhoramento fóra da escola.

Estas crianças não usam de falsidade ao mestre, como as primeiras : a) pela influencia do professor justiceiro e leal; b) devido não serem mimadas pelos pais que até se não interessam por elas.

Ao mesmo tempo espalham maus habitos aprendidos entre colegas tambem libertinos.

São vadias, porque : a) os pais não os habituam aos pequenos trabalhos domesticos; b) o professor, por maiores esforços que desenvolva, não estende o seu raio de ação até a familia do aluno.

Pais e Mestres

O educador, percebendo baldado seu zelo, toma a deliberação de comunicar á Diretoria. Esta, por sua vez, recebe o aluno e reclamação varias vezes, e... escreve uma cartinha ao *papai*. Este, não quer que seu *filhinho trabalhe, porque é muito criança*. Ela frequenta a Escola para não ficar perambulando nas vias publicas . . .

Recebida a amavel missiva, acompanhada de seu filho, pela primeira vez, passados dias recebe outra, logo, mais outra, e, *depois do copo cheio...* recebe aviso e o filho que foi eliminado por ser um mandrião...

Estes fatos acontecem porque os pais não põem em pratica o sabio rifão : *é de pequenino que se torce o pepino.*

Pela falta de concorrencia dos pais nas festas e assembléas que se realisam na Escola, padecem : o aluno, os colegas de classe, o professor e, em casos, o Diretor do estabelecimento tambem concorre com uma parcela para essa sofrença.

Para evitar os males citados, e converte-los em beneficios, fundou se em Agudos a ASSOCIAÇÃO DOS PAIS E MESTRES, que aqui é novidade recente, mas, é novidade velha em muitas localidades, onde se verificam maiores produtos que os esperados.

Finalizaremos com as eloquentes palavras do eminente educador Dr. Fernando de Azevedo : A ação dos pais, no lar, cuja principal função é a criação e a educação da criança, precisa secundar a ação do mestre. que terá, para o orientarem na sua tarefa, os esclarecimentos que recebe dos pais e transmitirá a estas, por sua vez, em harmonia com os ideais da escola, a orientação para a educação de seus filhos.

Sedas
Mongol
Georgete
Pelles estampadas e listadas

RADIUM
: : e demais tecidos finos e grossos : :
Recebeu, e está vendendo por preços modicos, a : : : : :

'Casa Verde'
DE
THOMAZ MARCILHO JUNIOR
Rua 13 de Maio, 54
FAÇAM UMA VISITA SEM COMPROMISSO

Arvores de Natal

bellissimas, para as festas proximas.
ENXERTOS : de limão galego, laranjas de diversas qualidades, roseiras e demais flôres para ornamentos.
Flôres para centro de meza.

Vendem-se a preços modicos
RICARDO KOHLEMANN

As melhores folhinhas para 1934, pelos menores preços, só nesta Typographia.